

Superintendência de Defesa da Concorrência

# Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



**anp**  
Agência Nacional  
do Petróleo,  
Gás Natural e Biocombustíveis

## Destaques

### Gasolina C

Volume comercializado de gasolina C apresentou redução de 13,90% e volume importado diminuiu 73,26%, na comparação com fevereiro de 2023

### Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em fevereiro de 2024 avança 53,82% em relação ao mesmo período de 2023

### Óleo diesel

Vendas de diesel totalizaram 5,07 milhões de m<sup>3</sup> em fevereiro de 2024 e registram o maior patamar para este mês desde 2000

Edição nº 02/2024

Ref.: Fevereiro/2024

## GASOLINA

**VOLUME COMERCIALIZADO DE GASOLINA C APRESENTOU REDUÇÃO DE 13,90% E VOLUME IMPORTADO DIMINUIU 73,26%, NA COMPARAÇÃO COM FEVEREIRO DE 2023**

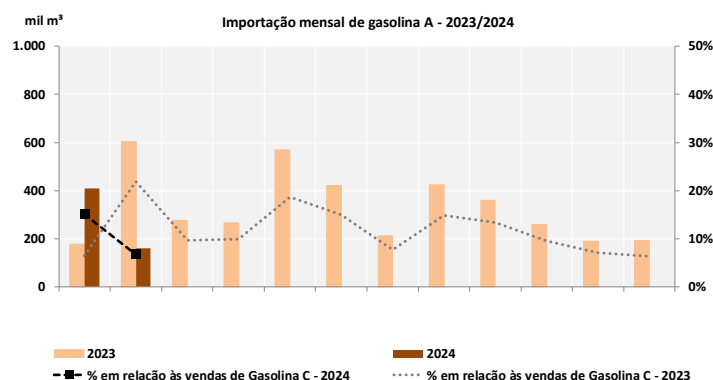
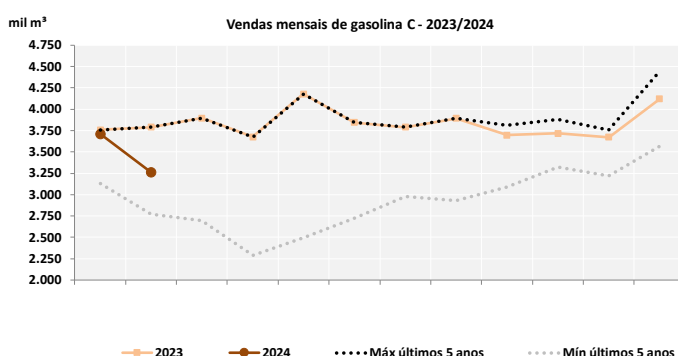
Em fevereiro de 2024, o volume total de vendas de gasolina C foi de 3,3 milhões de m<sup>3</sup>, configurando o **sexto maior patamar para meses de fevereiro desde o início da série histórica**. Esse volume representa uma **redução de 13,90%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com fev/23 (3,8 milhões de m<sup>3</sup>).

Com isso, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **baixa** de 65,84% em fev/23 para 57,96% em fev/24, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram **aumento** (53,82%) no mesmo período.

Em relação a jan/24 (3,7 milhões de m<sup>3</sup>), as vendas de gasolina C apresentaram **recuos** de 12,11% na comparação **mensal** e de 6,05% em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que fevereiro, em um ano bissexto, possui dois dias a menos que janeiro. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto diminuiu**, nessa base de comparação, de 59,50% em jan/24 para 57,96% em fev/24, tendo em vista a **redução** menos intensa das vendas do etanol hidratado na mesma base de comparação (-2,85%).

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina somaram 7,0 milhões de m<sup>3</sup>, valor que representa uma **diminuição de 7,58% em relação ao verificado no mesmo período de 2023** (7,5 milhões de m<sup>3</sup>). **Todas as regiões** apresentaram **queda** nas comparações **mensal e anual**.

As **importações** de gasolina A totalizaram 161,4 mil m<sup>3</sup> no mês de **fevereiro de 2024**, valor que corresponde a **reduções** de 73,26% e 60,68% na comparação, respectivamente, **com os volumes importados em fev/23** (603,7 mil m<sup>3</sup>) e em **jan/24** (410,5 mil m<sup>3</sup>), respectivamente. Já no **acumulado do ano**, as importações de gasolina A totalizaram 572,0 mil m<sup>3</sup>, volume que corresponde a uma **queda** de 26,72% em relação ao importado no mesmo período de 2023 (780,5 mil m<sup>3</sup>). O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de 6,78% no mês em análise, fração **inferior** às observadas tanto em **fev/23** (21,83%) quanto em **jan/24** (15,15%).



| Produto    | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                  |                     |                |                |                          |
|------------|---------------------|------------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------|--------------------------|
|            |                     | Mês Atual                    | Varição Mensal   | Varição em 12 meses | Acumulado 2023 | Acumulado 2024 | Varição acumulada no ano |
| GASOLINA C | Centro-Oeste        | 276,8                        | ↓ -10,22%        | ↓ -20,09%           | 684,9          | 585,1          | ↓ -14,57%                |
|            | Nordeste            | 695,8                        | ↓ -15,97%        | ↓ -6,04%            | 1.523,6        | 1.523,9        | ↑ 0,02%                  |
|            | Norte               | 252,7                        | ↓ -12,07%        | ↓ -6,18%            | 532,8          | 540,1          | ↑ 1,36%                  |
|            | Sudeste             | 1.250,5                      | ↓ -11,80%        | ↓ -20,47%           | 3.089,6        | 2.668,2        | ↓ -13,64%                |
|            | Sul                 | 786,5                        | ↓ -9,64%         | ↓ -8,58%            | 1.715,3        | 1.656,8        | ↓ -3,41%                 |
|            | <b>Total Brasil</b> | <b>3.262,3</b>               | <b>↓ -12,11%</b> | <b>↓ -13,90%</b>    | <b>7.546,3</b> | <b>6.974,1</b> | <b>↓ -7,58%</b>          |

## ETANOL

### VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM FEVEREIRO DE 2024 AVANÇA 53,82% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2023

Em fevereiro de 2024, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou **alta de 53,82%** em comparação ao mesmo período de 2023, passando de **1,10 milhão de m<sup>3</sup> em fev/23** para **1,69 milhão de m<sup>3</sup> em fev/24**.

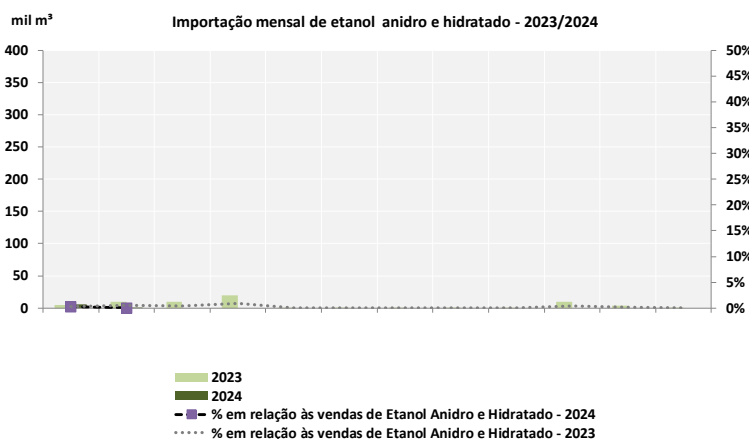
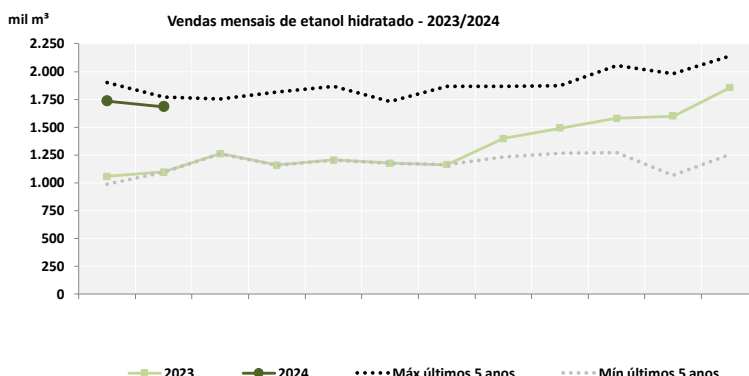
Na comparação com **jan/24 (1,73 milhão de m<sup>3</sup>)**, houve **baixa de 2,85%** nas vendas do biocombustível, considerando o total comercializado e **alta de 3,85%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que fevereiro, em um ano bissexto, possui dois dias a menos que janeiro. No **acumulado do ano de 2024**, as vendas de etanol totalizaram **3,4 milhões de m<sup>3</sup>**, volume que representa um **aumento de 58,87%** em relação ao verificado no mesmo período de 2023 (2,2 milhões de m<sup>3</sup>).

Na desagregação regional, com exceção da região **Norte (5,84%)**, **todas demais** as regiões apresentaram **variações negativas** na comparação **mensal**, com destaque para a região **Nordeste (-7,26%)**. Na comparação **anual**, todas as regiões apresentaram **alta**.

A participação do etanol no total do **ciclo Otto avançou de 34,16%**, em **fev/23**, para **42,04%**, em **fev/24**, dado que a gasolina C registrou baixa mais intensa (-13,90%) no volume comercializado do que a verificada para o biocombustível no mesmo período.

De acordo com o **relatório quinzenal da UNICA** (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2023/2024, chegou a **32,7 milhões de m<sup>3</sup> em fev/24**, dos quais **60,33%** foram de **etanol hidratado**, enquanto a produção acumulada de **açúcar** atingiu **42,2 milhões de toneladas** no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) foram nulas em **fev/24**. No **acumulado do ano**, as importações de etanol totalizaram **6 mil m<sup>3</sup>**. Na comparação com o primeiro bimestre de 2023, as importações acumuladas de 2024 **diminuíram 59,42%**.



| Produto          | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> )    |                 |                      |                |                | Variação acumulada no ano |
|------------------|---------------------|---------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|                  |                     | Mês Atual (mil m <sup>3</sup> ) | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2023 | Acumulado 2024 |                           |
| ETANOL HIDRATADO | Centro-Oeste        | 281,5                           | ↓ -2,01%        | ↑ 59,78%             | 349,1          | 568,8          | ↑ 62,93%                  |
|                  | Nordeste            | 144,3                           | ↓ -7,26%        | ↑ 78,16%             | 165,3          | 300,0          | ↑ 81,52%                  |
|                  | Norte               | 31,9                            | ↑ 5,84%         | ↑ 87,48%             | 31,8           | 62,1           | ↑ 95,23%                  |
|                  | Sudeste             | 1.089,9                         | ↓ -2,50%        | ↑ 44,58%             | 1.476,1        | 2.207,8        | ↑ 49,57%                  |
|                  | Sul                 | 137,2                           | ↓ -4,30%        | ↑ 104,05%            | 130,1          | 280,6          | ↑ 115,75%                 |
|                  | <b>Total Brasil</b> | <b>1.684,9</b>                  | <b>↓ -2,85%</b> | <b>↑ 53,82%</b>      | <b>2.152,3</b> | <b>3.419,3</b> | <b>↑ 58,87%</b>           |

## ÓLEO DIESEL

**VENDAS DE DIESEL TOTALIZARAM 5,07 MILHÕES DE M<sup>3</sup> EM FEVEREIRO DE 2024 E REGISTRAM O MAIOR PATAMAR PARA ESTE MÊS DESDE 2000**

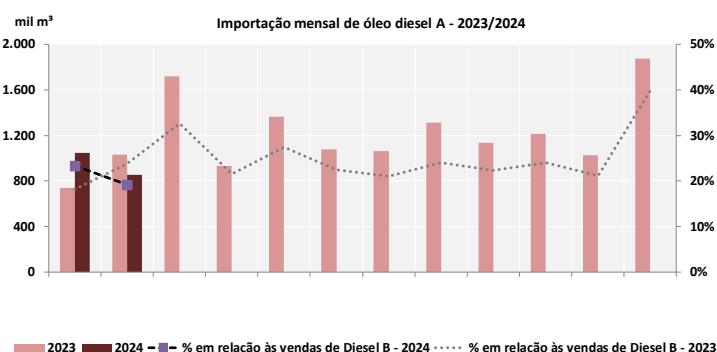
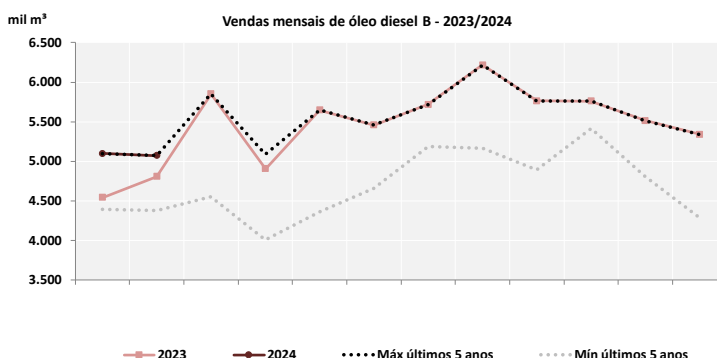
Em **fevereiro de 2024**, o volume de vendas de diesel foi de **5,07 milhões de m<sup>3</sup>**, uma **alta de 5,51%** na comparação com **fev/23**. Nos **primeiros dois meses de 2024**, o volume acumulado de vendas foi de **10,2 milhões de m<sup>3</sup>**, **alta de 8,78%** em relação ao mesmo período de 2023 (9,3 milhões de m<sup>3</sup>). Ambos os registros de vendas totais e acumuladas representaram o **maior volume** comercializado para meses de **fevereiro da série histórica** iniciada em 2000.

Na comparação com **jan/24** (5,10 milhões de m<sup>3</sup>), o volume total comercializado de óleo diesel apresentou **queda de 0,56%** em termos de **vendas totais** e **alta de 8,91%** em termos de **média diária de vendas (por dia útil)**, com o mês de referência apresentando dois dias úteis a menos que o mês de janeiro.

Na **desagregação regional**, ocorreu **diminuição** das vendas anuais **apenas** na região **Norte (-0,03%)** na comparação anual. Já na comparação **mensal**, **somente as regiões Centro-Oeste e Norte** apresentaram **avanço** nas vendas, com **alta de 9,40%** e **7,03%**, respectivamente.

O **índice ABCR**, que mede o **fluxo pedagiado de veículos** no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **elevação de 6,7%** em **fev/24** na comparação com **fev/23**, com **altas de 5,7%** no fluxo de veículos **leves** e de **10,2%** no fluxo de veículos **pesados**. Na comparação com **jan/24** (considerando os dados dessazonalizados), houve **aumento de 0,3%** no índice de fluxo total, com **altas de 0,9%** no fluxo de veículos **leves** e de **0,3%** no fluxo de veículos **pesados**.

O volume importado de diesel A em **fevereiro de 2024** foi de **856,5 mil m<sup>3</sup>**, **baixa de 16,86%** na comparação com o **mesmo período de 2023** (1,0 milhão de m<sup>3</sup>). Este é o **sexto maior volume de importações de diesel A da série histórica iniciada em 2000**. Com isso, o percentual do diesel vendido no País com origem estrangeira passou de **23,82%** em **fev/23** para **19,20%** em **fev/24**. Em relação a **jan/23**, o volume importado **diminuiu 18,19%**. As **importações acumuladas nos dois primeiros meses do ano aumentaram 7,42%** na comparação com o mesmo período de 2023.



| Produto  | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                 |                           |
|----------|---------------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|-----------------|---------------------------|
|          |                     | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2023 | Acumulado 2024  | Variação acumulada no ano |
| DIESEL B | Centro-Oeste        | 849,3                        | ↑ 9,40%         | ↑ 3,76%              | 1.468,5        | 1.625,5         | ↑ 10,70%                  |
|          | Nordeste            | 747,9                        | ↓ -10,90%       | ↑ 3,56%              | 1.477,0        | 1.587,2         | ↑ 7,46%                   |
|          | Norte               | 510,3                        | ↑ 7,03%         | ↓ -0,03%             | 983,0          | 987,0           | ↑ 0,41%                   |
|          | Sudeste             | 1.896,4                      | ↓ -1,31%        | ↑ 6,13%              | 3.481,4        | 3.817,9         | ↑ 9,67%                   |
|          | Sul                 | 1.066,1                      | ↓ -1,68%        | ↑ 10,22%             | 1.937,8        | 2.150,5         | ↑ 10,98%                  |
|          | <b>Total Brasil</b> | <b>5.069,9</b>               | <b>↓ -0,56%</b> | <b>↑ 5,51%</b>       | <b>9.347,6</b> | <b>10.168,2</b> | <b>↑ 8,78%</b>            |

## GLP (ATÉ P-13)

### VENDAS DE GLP P-13 REGISTRAM ALTA DE 3,23% E IMPORTAÇÕES AVANÇAM 18,62%, NO COMPARATIVO COM FEVEREIRO DE 2023

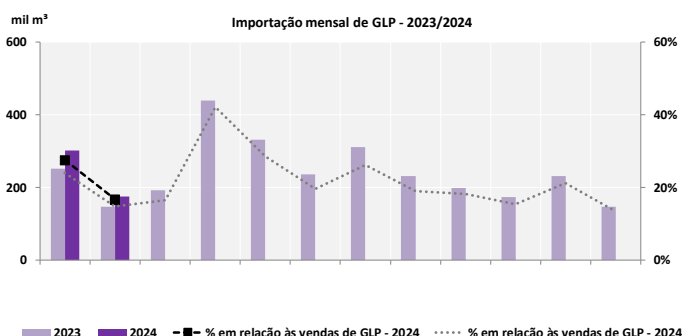
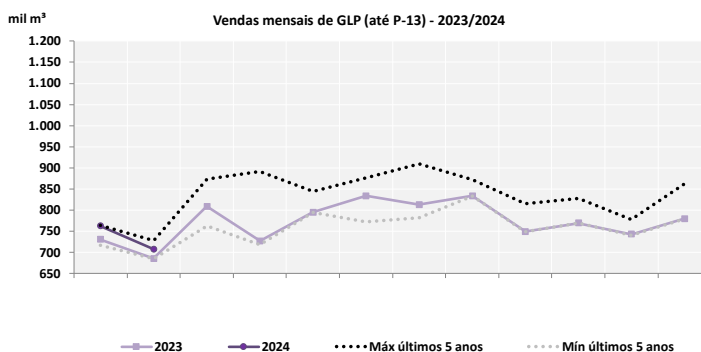
No mês de fevereiro de 2024, o volume de vendas do GLP P-13 registrou aumento de 3,23% em relação a fev/23. As vendas totais passaram de 684,9 mil m<sup>3</sup> em fev/23 para 707,0 mil m<sup>3</sup> em fev/24.

No acumulado do ano, as vendas do GLP (até P-13) nos primeiros dois meses de 2024 foram de 1,5 milhão de m<sup>3</sup>, representando uma alta de 3,81% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2023 (1,4 milhão de m<sup>3</sup>).

Na comparação com jan/24 (761,7 mil m<sup>3</sup>), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou redução de 7,18%, enquanto na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada baixa de 0,78%, considerando que o mês de fevereiro, em ano bissexto, possui dois dias a menos que janeiro.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram alta em todas as regiões no comparativo anual, com destaque para a região Norte (5,68%). Na comparação mensal, todas as regiões apresentaram baixa, destacando-se a região Sul, que registrou redução de 9,57%.

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em fevereiro de 2024 foi de 174,6 mil m<sup>3</sup>, volume que representa um avanço de 18,62% em relação ao total importado em fev/23 (147,2 mil m<sup>3</sup>). A participação das importações na oferta nacional passou de 14,85% em fevereiro de 2023 para 16,78% em fevereiro de 2024. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 42,08%.



| Produto        | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                     |                |                |                          |
|----------------|---------------------|------------------------------|-----------------|---------------------|----------------|----------------|--------------------------|
|                |                     | Mês Atual                    | Varição Mensal  | Varição em 12 meses | Acumulado 2023 | Acumulado 2024 | Varição acumulada no ano |
| GLP (até P-13) | Centro-Oeste        | 62,2                         | ↓ -5,15%        | ↑ 4,40%             | 123,3          | 127,9          | ↑ 3,71%                  |
|                | Nordeste            | 218,8                        | ↓ -7,87%        | ↑ 5,21%             | 438,9          | 456,2          | ↑ 3,96%                  |
|                | Norte               | 60,7                         | ↓ -4,86%        | ↑ 5,68%             | 116,5          | 124,6          | ↑ 6,90%                  |
|                | Sudeste             | 273,3                        | ↓ -6,75%        | ↑ 1,66%             | 550,5          | 566,4          | ↑ 2,88%                  |
|                | Sul                 | 92,0                         | ↓ -9,57%        | ↑ 1,03%             | 185,6          | 193,7          | ↑ 4,33%                  |
|                | <b>Total Brasil</b> | <b>707,0</b>                 | <b>↓ -7,18%</b> | <b>↑ 3,23%</b>      | <b>1.414,8</b> | <b>1.468,7</b> | <b>↑ 3,81%</b>           |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

## GLP (P-OUTROS)

**VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTRA ALTA DE 8,80%, MAIOR VOLUME PARA FEVEREIRO NA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2007**

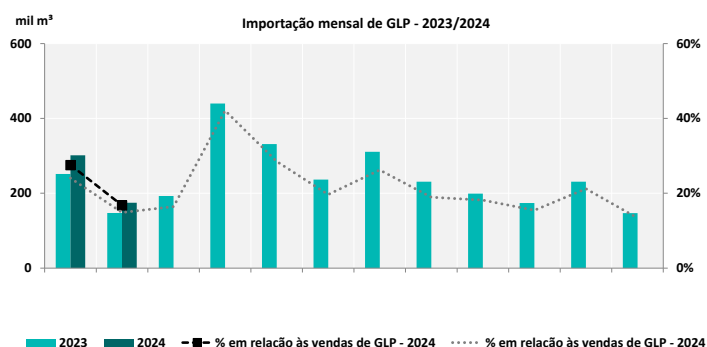
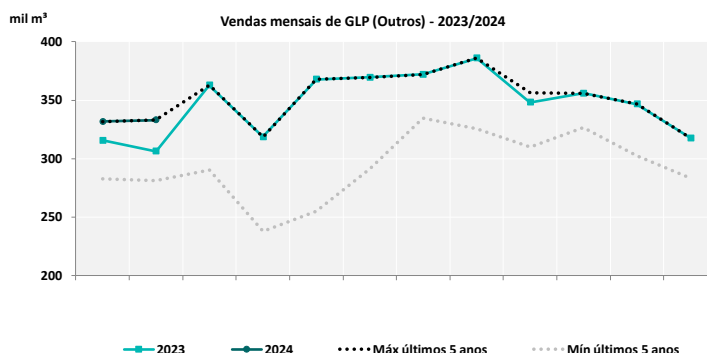
Em fevereiro de 2024, as vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, denominado **GLP P-Outros**, totalizaram **333,1 mil m<sup>3</sup>**, volume que representa uma **alta de 8,80%** em relação ao mesmo período de 2023 (306,2 mil m<sup>3</sup>). Esse foi o maior volume para meses de fevereiro da série histórica iniciada em 2007.

No **acumulado do ano**, as vendas do GLP (até P-13) no primeiro bimestre de 2024 foram de **664,9 mil m<sup>3</sup>**, representando uma **alta de 6,93%** em relação às vendas do mesmo período do ano de 2023 (621,8 mil m<sup>3</sup>). Esse foi o maior volume para os dois primeiros meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na **comparação mensal**, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou **variação positiva de 0,40%** em relação a jan/24 (331,8 mil m<sup>3</sup>). Em termos da **média diária de vendas** (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve **alta de 9,96%** na mesma base comparativa, considerando que fevereiro apresentou dois dias úteis a menos que janeiro.

Na **desagregação regional**, todas as regiões apresentaram **variação positiva na comparação anual**, com destaque para a região Norte (17,36%). Na **comparação mensal**, apenas as regiões Nordeste (-4,89%) e Norte (-2,95%) apresentaram queda.

O **volume importado** de GLP (P-13 e P-Outros) em fevereiro de 2024 foi de **174,6 mil m<sup>3</sup>**, volume que representa um **avanço de 18,62%** em relação ao total importado em fev/23 (147,2 mil m<sup>3</sup>). A **participação das importações na oferta nacional** passou de **14,85%** em fevereiro de 2023 para **16,78%** em fevereiro de 2024. Na **comparação mensal**, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou **recluo de 42,08%**.



| Produto      | Região              | Vendas (mil m <sup>3</sup> ) |                 |                      |                |                |                           |
|--------------|---------------------|------------------------------|-----------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------------|
|              |                     | Mês Atual                    | Variação Mensal | Variação em 12 meses | Acumulado 2023 | Acumulado 2024 | Variação acumulada no ano |
| GLP (OUTROS) | Centro-Oeste        | 31,6                         | ↑ 0,29%         | ↑ 3,29%              | 61,3           | 63,1           | ↑ 2,93%                   |
|              | Nordeste            | 31,7                         | ↓ -4,89%        | ↑ 9,97%              | 60,9           | 65,0           | ↑ 6,73%                   |
|              | Norte               | 10,2                         | ↓ -2,95%        | ↑ 17,36%             | 18,0           | 20,6           | ↑ 14,91%                  |
|              | Sudeste             | 172,2                        | ↑ 0,19%         | ↑ 7,66%              | 324,6          | 344,0          | ↑ 5,97%                   |
|              | Sul                 | 87,5                         | ↑ 3,34%         | ↑ 11,90%             | 157,0          | 172,1          | ↑ 9,64%                   |
|              | <b>Total Brasil</b> | <b>333,1</b>                 | <b>↑ 0,40%</b>  | <b>↑ 8,80%</b>       | <b>621,8</b>   | <b>664,9</b>   | <b>↑ 6,93%</b>            |

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

**TODOS OS COMBUSTÍVEIS\***

**VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA MAIOR NÍVEL DA SÉRIE HISTÓRICA E IMPORTAÇÕES RECUAM 5,71% NA COMPARAÇÃO COM FEVEREIRO DE 2023**

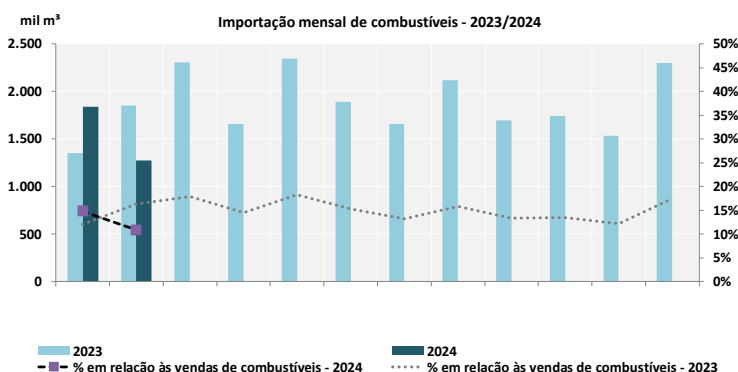
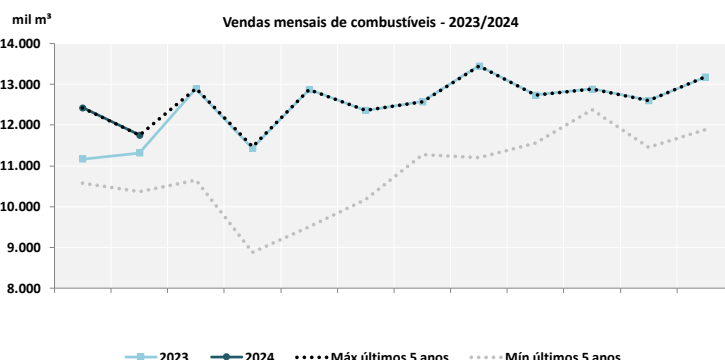
O volume comercializado de todos os combustíveis, em fevereiro de 2024, foi de 11,8 milhões de m<sup>3</sup>, uma alta de 3,84% na comparação com o mesmo mês de 2023. Esse foi o maior volume para fevereiro na série histórica iniciada em 2000. Na comparação com janeiro de 2024, houve baixa de 5,38% no volume comercializado no mercado nacional.

No acumulado do primeiro bimestre de 2024, o volume total comercializado foi de 24,2 milhões de m<sup>3</sup>, alta de 7,52% em relação ao mesmo período de 2023 (22,5 milhões de m<sup>3</sup>). Esse foi o maior volume para os dois primeiros meses do ano na série histórica iniciada em 2000.

Em termos regionais, na comparação anual, todas as regiões apresentaram crescimento nas vendas, com destaque para a região Sul (5,55%). Na comparação mensal, apenas a região Centro-Oeste (1,92%) apresentou alta.

As importações de todos os combustíveis somaram 1,3 milhão de m<sup>3</sup> em fevereiro de 2024, o que representou 10,84% do total do volume comercializado. Na comparação com fev/23 (1,9 milhão de m<sup>3</sup>), o volume de importação registrou recuo de 31,14%, quando as importações responderam por 16,35% do total comercializado.

Em termos desagregados, o volume de importações apresentou, na comparação com fev/2023, um avanço de 18,62% no GLP. Nos demais combustíveis, houve baixas na gasolina (-73,26%) e diesel (-16,86%), enquanto as importações de etanol (anidro e hidratado) foram nulas.

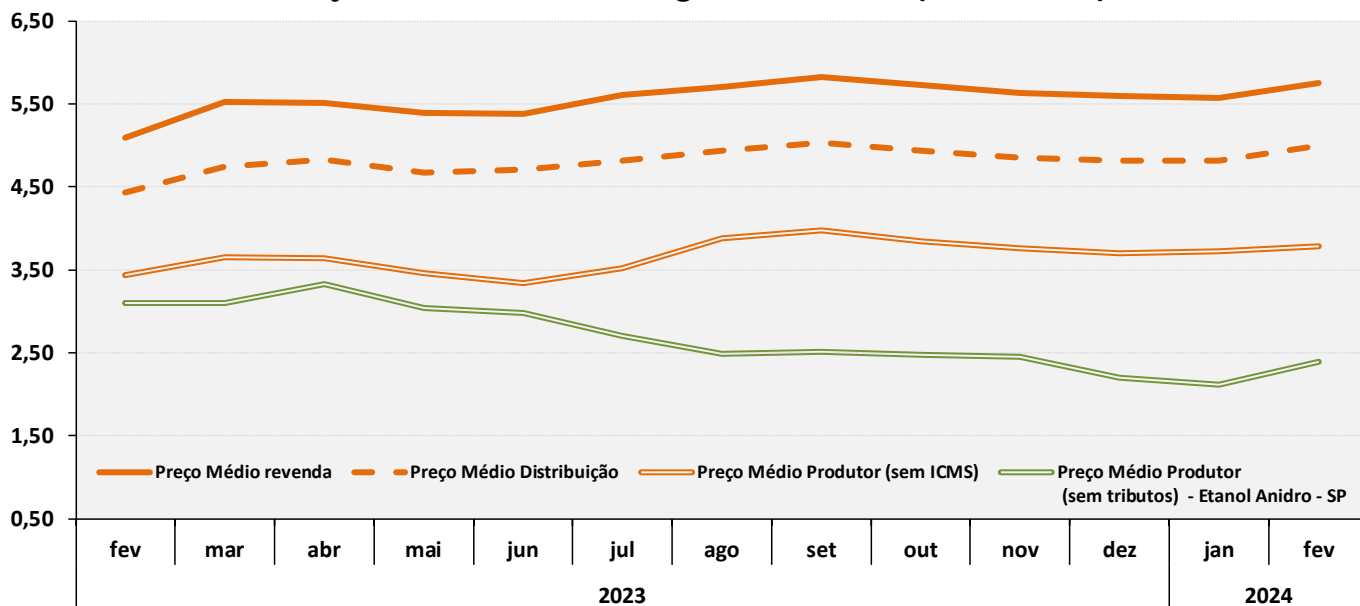


| Produto | Região              | Vendas (mil m³) |                 |                     |                 |                 |                          |
|---------|---------------------|-----------------|-----------------|---------------------|-----------------|-----------------|--------------------------|
|         |                     | Mês Atual       | Varição Mensal  | Varição em 12 meses | Acumulado 2023  | Acumulado 2024  | Varição acumulada no ano |
| TODOS   | Centro-Oeste        | 1.547,5         | ↑ 1,92%         | ↑ 4,92%             | 2.783,4         | 3.066,0         | ↑ 10,15%                 |
|         | Nordeste            | 1.952,6         | ↓ -12,82%       | ↑ 3,44%             | 3.909,5         | 4.192,3         | ↑ 7,23%                  |
|         | Norte               | 945,1           | ↓ -0,25%        | ↑ 0,42%             | 1.846,1         | 1.892,5         | ↑ 2,51%                  |
|         | Sudeste             | 5.091,3         | ↓ -5,35%        | ↑ 3,59%             | 9.738,7         | 10.470,7        | ↑ 7,52%                  |
|         | Sul                 | 2.217,3         | ↓ -5,15%        | ↑ 5,55%             | 4.207,5         | 4.555,1         | ↑ 8,26%                  |
|         | <b>Total Brasil</b> | <b>11.753,9</b> | <b>↓ -5,38%</b> | <b>↑ 3,84%</b>      | <b>22.485,3</b> | <b>24.176,6</b> | <b>↑ 7,52%</b>           |

\* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

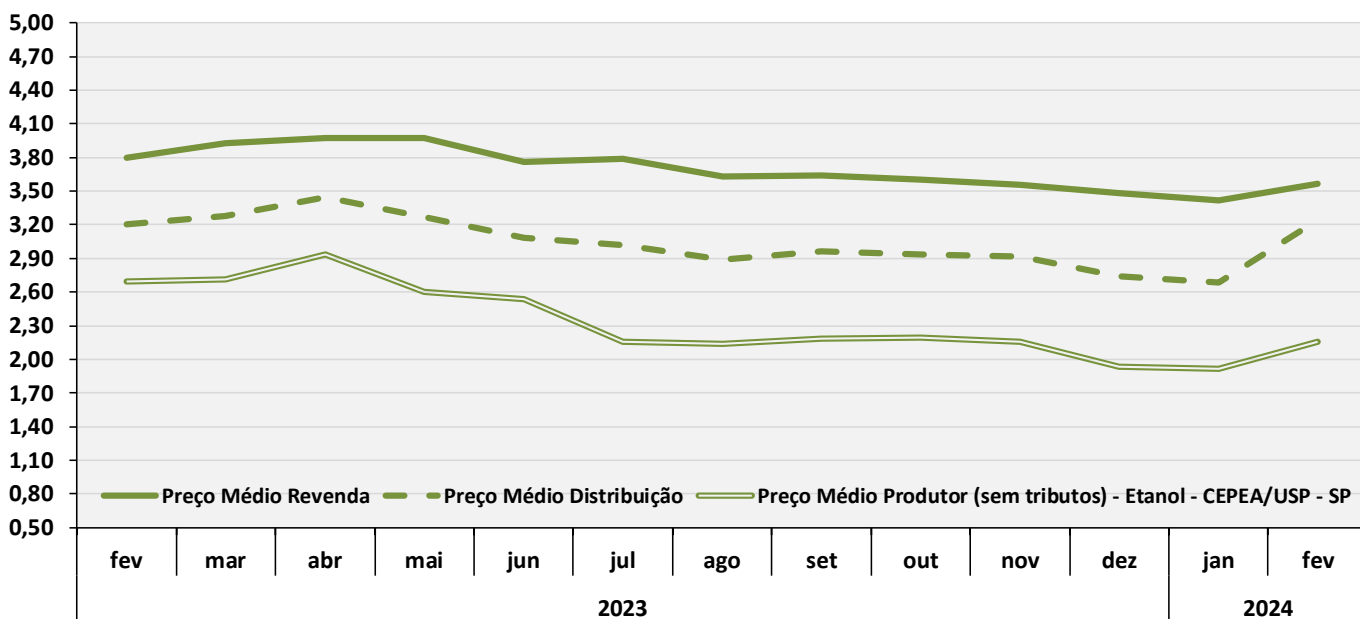
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

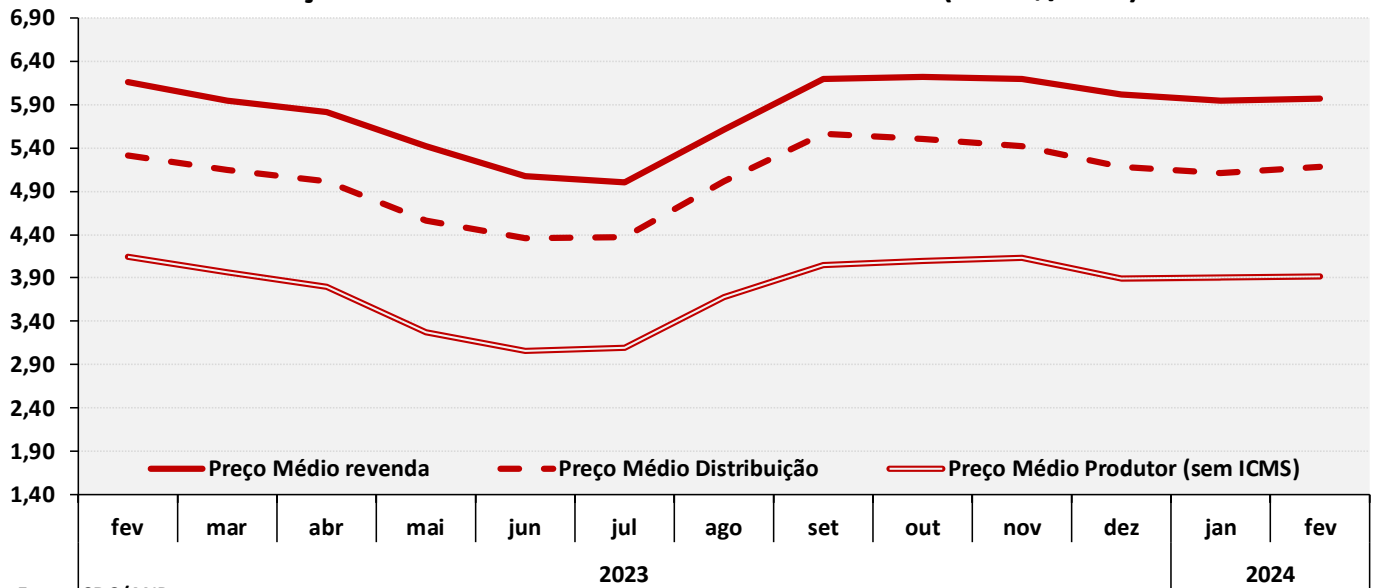
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

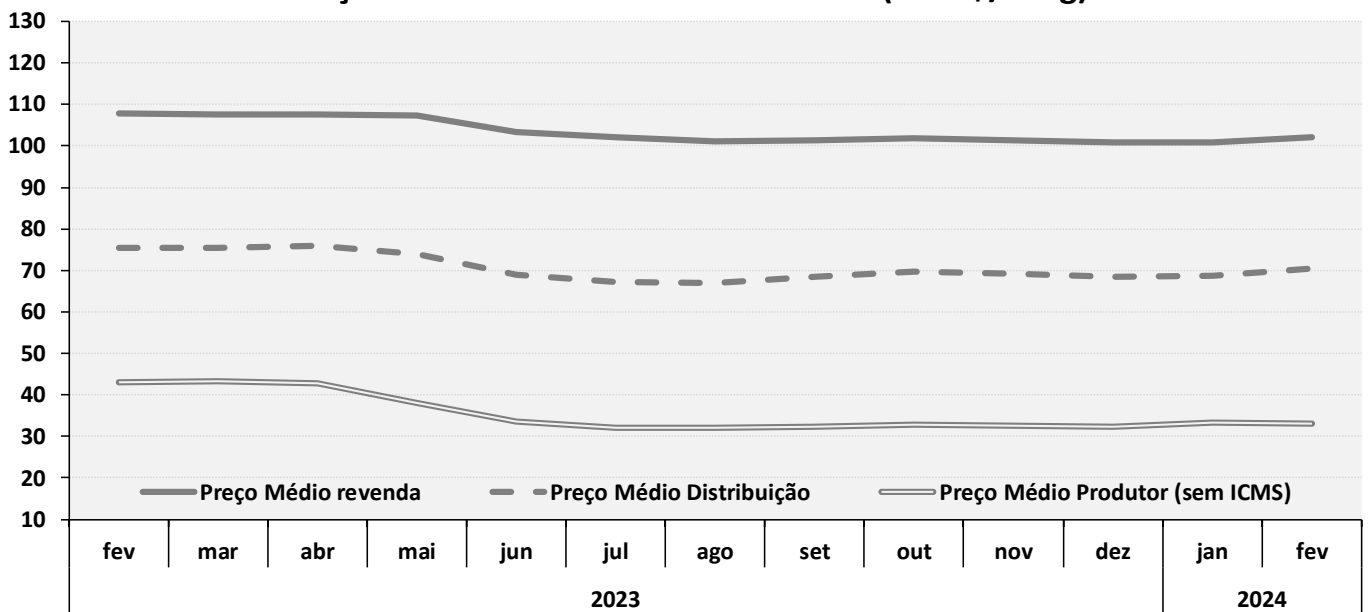


### Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

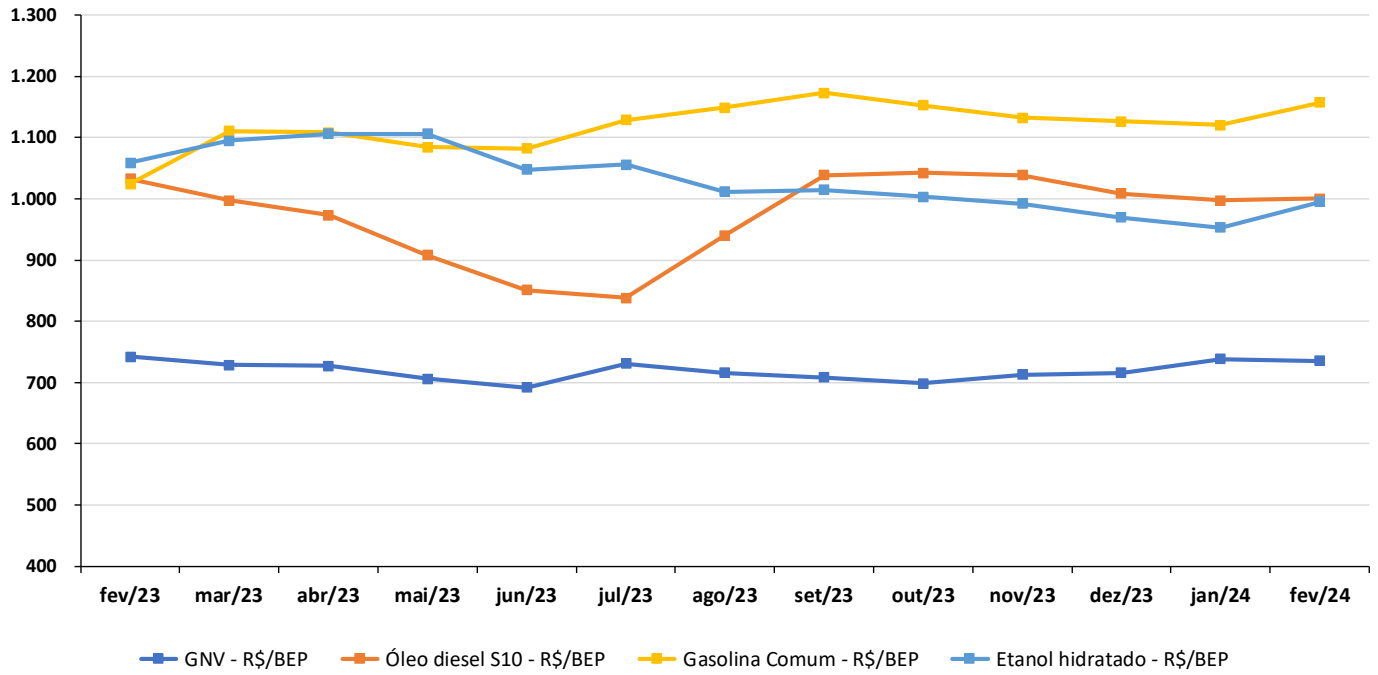
### Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

**Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP**



Fonte: SDC/ANP